

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRA - Sexta-feira, 27 de Julho de 1888

N. 65

## SEÇÃO OFFICIAL

Governo da Provincia

Lei n. 1040 de 8 de Junho de 1883

Despesa recolta e fixa a despesa Municipal da Provincia para o exercicio de 1883 a 1884

THEODORETO CARLOS DE FARIA SOUTO, presidente da provincia de Santa Catharina.

Faz saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:

### TITULO II

DA DESPEZA MUNICIPAL -

(Continuação)

CAMARA DE JOINVILLE

Artigo 6.º—Esta Camara é autorizada a despende no anno desta lei, a quantia em que montarem as suas rendas, a saber:

- 1.º—Com gratificação aos empregados de conformidade com a lei n. 974, artigo 6.º § 1.º de 1882
- 2.º—Exacção
- 3.º—Alimento e tratamento dos presos pobres
- 4.º—Expediente do jury e publicações
- 5.º—Socorrer aos indigentes
- 6.º—Eventuaes

1:350\$000  
800\$000  
400\$000  
100\$000  
100\$000  
400\$000  
100\$000  
100\$000

CAMARA DO PARATY

Artigo 7.º—Esta Camara é autorizada a despende no anno da presente lei, a quantia em que montarem as suas rendas, a saber:

- 1.º—Gratificação aos empregados, de conformidade com o § 1.º do artigo 7.º da lei n. 974 de 20 de Dezembro de 1882
- 2.º—Com expediente
- 3.º—Com expediente do jury e alistamento militar
- 4.º—Pagamento da divida passiva e custas judiciaes, sendo a quantia de 100\$000 rs. ao ex-secretario Francisco Candido d'Oliveira
- 5.º—Com obras publicas, sendo:
  - 1.º—Para pagamento do que ficou a dever do exercicio de 1881 a 1882, ao ex-secretario Virgilio Gomes Touvar e Albuquerque.
  - 2.º—Obras urbanas . . . . . 500\$000 rs.
  - 3.º—Caminhos e pontes . . . . . 1:000\$000 »
- 6.º—Exacção, sendo 15 % a percentagem do procurador
- 7.º—Eventuaes

7:200\$000  
12:046\$000

CAMARA DE S. ERANCISCO

Artigo 8.º—Esta camara é autorizada a despende no anno desta lei a quantia em que montarem as suas rendas, a saber:

- 1.º—Com gratificação aos empregados, sendo ao secretario 400\$000, ao fiscal 200\$000, ao porteiro 100\$000, e ao administrador do cemiterio 120\$000 rs.
- 2.º—Ao secretario aposentado João Ricardo Pereira
- 3.º—Com exacção, sendo 14 % ao procurador
- 4.º—Com expediente
- 5.º—Com expediente do jury, trabalho do alistamento militar e eleitoral, registro civil.
- 6.º—Pagamento de custas judiciaes
- 7.º—Com o tratamento de presos indigentes.
- 8.º—Enterramento de pobres
- 9.º—Eventuaes
- 10.º—Obras publicas, sendo:
  - 1.º Urbanas . . . . . 800\$000 rs.
  - 2.º Caminhos e pontes . . . . . 1:600\$000 »

820\$000  
430\$000  
20\$000  
100\$000  
100\$000  
500\$000  
150\$000  
80\$000  
2:400\$000  
4:600\$000

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

### ANNUNCIOS ESPECIAES

## BANCO DO COMMERCIO

Agente nesta provincia

GALDINO JOSE DE BESSA

10 Rua de João Pinto 10

Sacca sobre as seguintes praças da Europa:

- Lisboa . . . . . Milano . . . . . Savona . . . . .
- Porto . . . . . Roma . . . . . Torino . . . . .
- Bologna . . . . . Mantova . . . . . Veneza . . . . .
- Firenze . . . . . Livorno . . . . . Modena . . . . .
- Genova . . . . . Giromo . . . . . Napoli . . . . .
- Lucca . . . . . Pisa . . . . . Mantova . . . . .

E outras cidades e villas sobre a Banca Napolitana

Desconta letras do Thesouro, dos bancos e d'esta Praça.

Compra e vende aplices, acções e outros quaesquer titulos e etc.

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc. Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrheas, colicas, mordeluras de cobras e insectos venenosos, etc., etc.

A VENDA

Em todas as Pharmacias

AGENTE GERAL:

H. FISON & C.ª

## FARINHA DE TRIGO

FRESCA E DE SUPERIOR QUALIDADE

Vindas do Rio de Janeiro no Brigue « Primeiro de Janeiro »

Marcas Gallego, Colorus, O'Dunce, Doller e Brilhante sortidas em partes eguaes 20\$500 rs. por barrica. Brilhante só em partidas 17\$000 Café e sabão Oleins.

23 Rua do Principe 23

ARMAZEM DA BARRICA

## AGUA INDIANA

### O TONICO DA PELLE

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.ª

SANTA CATHARINA

CARLOS HOFFMANN

RUA DAS OLARIAS

## A REGENERAÇÃO

Desterra, 27 de Julho de 1888.

### As nossas povoações

Um facto digno de nota e que de longa data nos tem preocupado o espirito nos fornecerá hoje uma rapida observação.

E' curioso ver com quanto acerto geralmente os nossos antepassados estabeleceram seus povoados.

A escolha das localidades foi quasi sempre presidida pelo mais puro bom senso e calculo do futuro, e poucas vezes o acaso, ou as necessidades do momento fixaram taes preferencias, as quaes então se tornaram de caracter provisorio.

Na costa, sobretudo, é admiravel como os primeiros habitantes, sem as rhetoricas profissionais do progresso moderno, fundavam seus estabelecimentos em logares tão aptos para grandes cidades; com todos os seus desenvolvimentos e prosperidades.

Percorra-se com effeito o litoral de nossa provincia, e se verá que em toda a bahia, em toda a enseada, em todo o sacco onde um bom porto ou seguro ancora-

de um se encontrava, no mais bello local, ali foram lançados os fundamentos de uma povoação.

Guiados pelo bom senso pratico e pela sã prudencia, hoje tachada de ignorancia, não violentavam as condições naturaes das localidades, aproveitando apenas as que lhes pareciam boas, e a quem tinha a mão-fatura em que esculhesse.

Não gastavam seus haveres e suas forças em nem uma d'essas grandes obras de arte que tanto apaixonam os modernos, e bem verdade; mas não lhes era isso preciso porque ali mesmo á mão-encontravam quanto lhes pedia a ambição do commercio e da lavoura.

Irregulares, mesquinhos, acanhados e defectuosos foram os povoados que nos legaram, o que provinha de levantarem suas construções e obras sem preceito algum de arte, senão para consignar este ou aquelle edificio, em toda a provincia, construido com algum artificio.

As circumstancias que acompanharam o nosso paiz no primeiro periodo de sua existencia, sabemos quanto foram difficis para sua prosperidade; entretanto essas povoações medraram tanto, e algumas chegaram a ornar-se de um florescimento que se affirmava bem fecundo de preciosos frutos a colher.

Comtudo, assim não foi,—e porque terão ellas fenecido?

S.

## SECÇÃO GERAL

### NOTICIARIO

Hontem no meio dia fundou no nosso importantissimo ancoradouro de Sambagay a divisão naval de evoluções, composta das corvetas *Cunatuba* e *Trajano* e encabeçada *Le de Marco*, sob o commando do chefe de divisão João Mendes Salgado.

O estado sanitario desses tres navios é excellente, em compensação lisongeira da epidemia do beriberi que violentamente desenvolveu-se na corveta *Nilheroy*, no porto da Bahia, obrigando a este navio a retirar-se para a corte, e virem aquelles tres para as saluberrimas plagas desta provincia.

São commandantes: da *Cunatuba*, o capitão de fragata Saldanha da Gama; da *Trajano*, o capitão de fragata Moura Cirne; e do *Le de Marco*, o capitão de fragata Pombo.

Por ora não consta o tempo que vão esses navios demorar-se no nosso porto. É provavel que as ordens a este respeito venham da corte.

Sabemos, por pessoas que estiverão ali, que o estado de accio, ordem e disciplina dessa divisão é immellhoravel.

Sucumbiu e sepultou-se hontem pelas 8 horas da manhã, no cemiterio publico desta capital, a exma. sra. d. Ignacia Vieira Brazil, virtuosa consorte do sr. José Francisco Brazil, quem viviamos os nossos sentidos parentes.

Em outra secção de nossa folha publicamos um soneto do sr. Virgilio Varzea, offerecido ao seu amigo João Praxedes, no dia de seus annos.

### Correspondencia

PARIS

25 de Junho de 1883.

As ceremonias da coroação do Czar em Moscow terminaram nestas dias com uma entrada do Imperador da Russia em S. Peterburgo, entrada que não parece ter sido das mais triumphaes. Até na manhã da chegada do Czar, correu o boato que por este ou por aquelle motivo, essa entrada, embora consagrada pela tradição, não se effectuariá, e só quando vis alguns preparativos feitos ás pressas foi que o povo soube que teria lugar a cerimonia. Conforme as noticias mais authenticas, essa recepção, a que a população bem quizera prestar o concurso do seu entusiasmo habitual, pareceu mais uma rapida corrida do que um prestito solenne. Seria sorte, por ventura, de todas as festas, e principalmente das mais brillhantes, acabarem sempre tristemente? É possível, e o sentimento da verdadeira situação do imperio russo só pode augmentar essa impressão nos animos das pessoas que estão ao facto dos acontecimentos. Com effeito, alli tudo como que valtando para um desenlace proximo e desconhecido que incute terror. Foi dessa inquietação que se tornou echo o mayor de Mooswem um discurso, cuja publicidade a policia russa buscou debalde impedir. Presentemente, na Russia, não ha mais do que um soberano omnipotente, cujo genio sembró como que é arisco a todas as ideias de progresso, e um povo de servos libertos, verdadeira raça de creanças, a quem se distribuiram quatro centas mil rações de carne, quatro centos mil captulos de doces e confeitos e doze milhões de cigarros. Em breve hão de reclamar talvez alguma nova distribuição. A Historia sempre repete os mesmos factos. D'esse modo é que se costumava scaldar e acalmar o povello da Roma imperial. A classe intelligente, sem falar da nobreza da corte que é mais uma casta do que uma classe, parece ter desaparecido completamente. Os nihilistas ao assassinare Alexandre II, esmagaram-na sem querer, e todavia, só com essa classe é que o imperio de Pedro o Grande podia ainda encontrar salvação.

Os cosacos da Criméa sóem dizer: «A Russia inteira pulsa no peito do grande Czar branco!» E nisso tem elles razão. Hoje em dia como outrora, a Russia é o Czar e só o Czar. O que quer Alexandre III.? É muito difficil comprehendê-lo; talvez elle mesmo não o saiba bem claramente, e as decisões contradictorias que tomou successivamente como que o comprovam. Ora, publica akases, entrando nos mais circum-

stancias dos promenores, e ordenando as mais strictas economias; reduz as verbas da instrução publica e os ordenados dos funcionarios, diminue o effectivo dos regimentos. Ora, creanovos corpos, modifica as pressas e uniformes dos soldados adoptando outro mais custoso e estabelece novas categorias de empregados. Além disso, o rescripto imperial promulgado por occasião da coronção, documento em que se procura multilamente a promessa de reformas liberas, concede dispensas das prestações atrazadas devidas pelos campones para o resgate das terras, e essa medida, excellente em principio, empobrece ainda mais o thesouro publico.

Na esphera dos factos politicos, a proscripção de todas as ideias modernas affigura-se cada vez mais absoluta. Ivan Aksakoff, um dos escriptores mais populares e um dos mais dedicados na defesa da autocracia absoluta do Imperador, Ivan Aksakoff, que ha poucos dias apenas, em um escripto esphado com profusão, celebrava a coroação de Moscow e a gloria de Alexandre III acaba de ser desterrado para uma longiqua provincia do Caucaso; sem que seja possível advinhar os motivos dessa medida tyrannica.

Na politica exterior é igual a confusão. O Principe Sortschakoff já não existe, e o seu successor, o Sr. de Siers, parece não ter vontade propria.

Já disse alguém que, em politica, nunca se deve seguir conselhos nem de mulheres, nem de padres, porque estes e aquellas não possuem ideias geraes. As illustres excepções que se apontam não fazem mais do que confirmar a regra. Talvez nos conselhos dos sacerdotes que rodeiam o Czar encontre-se a chave do enigma russo. Com effeito, em um discurso do Czar, depara-se com a seguinte phrase mystica que parece justificar tal suspeita; fallando de uma igreja erguida para relembrar a derrota de Napoleão I, diz o Czar: « Possu este templo subsistir, conforme o voto do seu fundador, durante longos seculos possa o incenso de gratidão arder constantemente perante o altar do Senhor por muitas gerações do mesmo modo que subsistem o amor dos antepassados e o desejo de imitar-lhes as bellas accões!»

### COLLABORAÇÃO

Novo systema de penitenciaría

X.

Fallámos em nome da sciencia; fallemos agora em nome da religião.

Não é bom que o homem esteja só—diz a Escripura—demos-lhe uma companhia.

Não nos ensina a Biblia, por ventura, que o homem foi creado para a familia, e por conseguinte para a sociedade?

O homem nasce da mulher; é primeiramente educado pela mulher; chegado á puberdade, ama a mulher.

Nasce filho, completa-se esposo e envelhece pai e avó.

Ai de quem está só—diz a Es-

criptura; e, na verdade, é triste a solidão!

Na solidão do deserto, foi tentado o Christo pelo demonio; na solidão do horto, a sua imaginação representou-lhe ao vivo o calix da amargura; e o Nazareno, tam forte no meio da sociedade, na solidão exclamára:—*Tristis est anima mea usque ad mortem.*

*Coberta está minh'alma de mortal tristeza!*

*Paiz, si possibile est, transeat a me calix iste!*

*Paiz, si è possibile, passe de mim este calix!*

Mas o varão entre os varões, privado da mulher, ainda está só: um homem commum, um delinquent, sem movimento e sem trabalho, está só sem a companhia da mulher!

O proprio S. Paulo, apologista do celibato, disse:—*Quem se casa faz bem; è melhor casar-se do que incendiar-se.*

Dizia Santo Agostinho que as meretrizes são providencias, porque tolfhem o desenvolvimento dos amores singulares e dos amores masculos.

E o Nazareno dizia:—*Na verdade vos digo que as meretrizes vos tomam a dianteira no caminho de Deos.*

XI

Analysemos est'outra proposição:—Esquecem-se de que o condemnado, como alma, precisa da palavra de Deos, precisa da instrução!

Que o homem é tambem alma, provam-no a sua imaginação, a sua memoria, o seu pensamento, a sua reflexão, a sua sensibilidade e os seus actos voluntarios.

Para que a imaginação?

Para representar as cousas sensíveis.

Para que a razão?

Para representar as cousas suprasensíveis.

Para que a memoria?

Para reter os conhecimentos adquiridos.

A educação moral e a intellectual são consequencias immediatas da educação physica: um coração mal conformado, segundo Garrett, não é capaz da virtude; um cerebro mal conformado não pôde ser bom orgão de pensamento.

O homem tem um destino a realizar:—buscar o bem; evitar o mal.

Sem a instrução, como pôde elle conhecer o bem, que deve buscar?

Sem a instrução, como pôde elle conhecer o mal, que deve evitar?

Eis o nosso ideal:—*Mens sana in corpore sano.*

VARIEDADE

Accendi um charuto, alonguei o braço, tomei uma *Gazeta de Notícias* que se achava proxima e li:

«Se o Senhor quer roupa fresca  
«Faça-a de cascas d'abobora;  
«Mas se quer coisa que dure  
«Da pelle de minha sogra.»

Parei e reflecti, esse verso duro e prosaico deixa ver a cegueira do homem que se obstina em não apreciar as qualidades natas desse anjo do lar que se chama—sogra.

Do homem que não quer resolver esses problemas da vida, em proveito da propria felicidade, a sogra é e foi em todos os tempos o attributo mais necessario para a vida de um bom ménage.

O que anima o casal é a sogra experiente que aviva o amor provocando arrufos e apimentando o peixe a sexta-feira,—da velha sogra que promete durar pouco para melhor ser apreciada, ou então a sogra moça e bonita que se revê na filha que adora e a quem pede confidencias. Assim no primeiro caso comia o peixe e vivia esperando; e no segundo, se fosse solteiro, casava-me com a minha sogra!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A «Garany», tenta suplantar-nos, arrancando de nosso seio socios que, por promessas vãs entregam-se de corpo e alma á quella sociedade, nos escabando assim a sua dignidade.

Coragem, pois, nossa co-irmã, «Philarmônica Commercial», porque o marujo não teme as tempestades, nem o commercio o revez da sorte.

Emquanto a ella deixemol-a proseguir na senda falsa em que trilha, porque dia virá que então poderemos fazer luz a tudo isso.

Um marujo.

Soneto

AOS TEUS ANOS

A' João Prazedes M. Aleixo

Como auroras boreaes  
Extranhas e vermelhantes,  
Das zonas septentrionaes  
Lá nas geleiras gigantes,

Despedindo cambiantes  
Electricas e inatinaes:  
Borboletas doudejantes  
Que s'espelham em nil crystaes

Como os sorrisos da esposa  
Que nos dão creanças infandas..  
Como as pet'las d'uma rosa;

Assim são esses areanos  
Essas primaveras lindas:  
—Teus rubros dezoito annos.

Desterro, 21 de Julho de 1883.

VERGILIO VARSEA.

Agua Florida de Murray e Lanman

Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até o Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a Agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoras brasileiras, não si della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usão n'uma forma de deluição como um excellent meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradável gosto ao paladar. Servindo de modesta e agradável advertencia, recommendamos aos Senhores, que a mesma usada debaixo d'esta mesma forma, e havendo salpicado seu feto, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença o sociedade do bello sexo. Aquelles do *sevo barbudo* e que tom uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois do horem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Komp* vantião estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

198

EDITAES

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva Fiscal do 1º districto da Camara Municipal desta capital.

Para conhecimento de todos os habitantes, faz publico os artigos de posturas:

Artigo 11.—O vendeiro, que não conservar no maior asseo os utensis de seo negocio, ou que usar de torneiras de metal (excepto de tutinagres.) ou medidas do mesmo; será multado em 8\$000 rs. além de ser inutilizadas as torneiras.

Artigo 15.—Se alguma pessoa prejudicar, por qualquer forma a limpeza das fontes publicas pagará 4\$000 rs., de multa e na reincidencia 8\$000 rs.

Artigo 17.—Aquelle que tiver algum terreno em aberto, proprio, ou aforado, dentro dos limites da cidade, deverá tapal-o, de modo que nelle se não fação despejos, sob pena de 8\$000 rs. de multa.

Artigo 18.—Todo aquelle, por cujos quintaes deverem correr as aguas dos visinhos para irem ter á rua, ou cano, para seu esgoto destinado, não poderão embarçar. Os que no contrario fizerem, pagarão 4\$000 rs. de multa.

Artigo 23.—Depois do toque de recolher he permittido o despejo, ou limpeza, no mar, cujas vasilhas voltarão lavadas: Os contraventores, sendo livres, serão multados em 2\$000 rs., com dous dias de prisão, e sendo escravos serão punidos policialmente.

Artigo 24.—E' prohibido eriar-se porcos á solta, ou nos quintaes, areas ou lojas das casas, nem amarral-os por mais de oito dias.

Os infractores pagarão 10\$000 rs. de multa, e não comparendo os donos, serão os porcos mortos por ordem dos respectivos fiscaes, que os mandarão vender, restituindo a seus donos tudo quanto exceder á 10\$000 rs.

Desterro, 26 de Julho de 1883.— José Manoel da Silva.

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º districto da Camara Municipal desta capital.

Para conhecimento de todos os habitantes, faz publico os artigos de posturas:

Artigo 47.—Toda a pessoa que, sem licença da Camara, depositar nas ruas da cidade, praça e outros logares publicos do seu termo, qualquer objecto que embarace o livre transito do publico incorrerá na pena de 4\$000 de condemnacão pela primeira vez, e nas reincidencias de 8\$000 a 20\$000.

Artigo 50.—Ninguem poderá lançar a ruu corpos solidos, ou liquidos que possam prejudicar, ou enchovalhar a quem passa, sob a pena de 2\$000 de multa; sem prejuizo da indenisação ao prejudicado.

Artigo 51.—E' prohibido ter solto nas portas das casas, ruas e praças das povoações e suas estradas, animas braves, que possam ofender aos passageiros. O contraventor será condemnado em..... 2\$000, e na indenisação do damno, e na reincidencia em 4\$000.

Os fiscaes, ou qualquer outra pessoa poderão matar os cães que, sem conductores, vagarem pelas ruas, praças, estradas e caminhos, sem que por isso incorra em pena alguma.

Artigo 52.—Nenhum cavalleiro poderá correr, ou galopar pelas ruas da cidade e freguezias. O infractor pagará a multa de 4\$000.

Artigo 104.—Ningnem poderá depositar nas ruas, praças ou ostrasdas, cisco agoas, animas ou aves mortas, ou nenhum outro qualquer objecto que suje as mosmas sob pena de pagar 4\$000 a 12\$000 de multa.

Artigo 111.—Os proprietarios ou quem suas vezes fizer serão obrigados a concertar e trazer sempre limpas as suas testadas dando esgotos as agoas, sob pena de 4\$000 reis de multa.

Desterro, 26 de Julho de 1883.— José Manoel da Silva.

Praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. Juiz d'Orphãos faço sciente aos interessados, que no dia 28 do corrente se há de vender em hasta publica todos os moveis pertencentes ao finado Manoel Marcellino Guerra, pelas 11 horas da manhã na sala da Camara Municipal, cujo arrolamento se acha no cartorio de ausentes de 2º. Officio.

Desterro, 25 de Julho de 1883.— O escrivão de ausentes, Antonio Thomé da Silva.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que estão sendo substituidas as notas de 10\$000 rs. da 6ª estampa, devendo começar do 1º. de janeiro de 1884 em diante, o desconto de 10% mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 31 de Dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 6 de Julho de 1883.—J. Pumphilo de L. Ferreira. 1º escripturario, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

Rancho de Taboas

O Dr. Henrique Schutel proprietario da fazenda denominada *Rancho de Taboas*, sita na estrada de Lages, passagem das tropas de gado, que descem da serra da Boa

Vista, na margem do bello Rio Garcia que toma para diante o nome de Tijucas, vende essas terras em qtes colonias. Podem obter informações a respeito as pessoas a quem convier, dirigindo-se aos Srs. Andrei Wendhausen e João Wendhausen, gerente e secretario da *Colônia Leopoldina*.

Desterro, 7 de Julho de 1883.— Dr. Henrique Schutel.

ANNUNCIOS



D. Maria Egracia Matheiros convida a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua presada filha Maria, sexta-feira 27 do corrente, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco.

Desde já antecipa todos os seus agradecimentos por este acto de religião.

**AGUA FLORIDA**  
DE  
**MURRAY & LANMAN**  
Chamada geralmente o «Perfume Inextinguível», é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quarto do doente purifica o ar, e é de uma rara efficacia em todos os casos das esvaccimentos, fadiga, excitação nervosa, vertige ns, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Camisas

ROMÃO JUNIOR

tem camisas de linho sem colarinho, superiores, ns. 39, 40 e 42, a 42\$000 a duzia é muito barato! E meias inglezas para homem, que vende com um diminuto lucro, por ter grande quantidade; é na

46 Rua do Principe 46

SUSPENSORIO MILLERET

classico, sem ligaduras debaixo das coxas.  
Para evitar as falsificações, escreva a firma do inventor, estampada em cada suspesorio.  
FABRICA: Rue de Valenciennes, 109, Paris.  
SILLICAT, LE COMBES, succesor, Paris, 43, r. J.-J. Rousseau.

Vende-se

um terreno com 5 braça e 1 palmo na rua do Artigos Bellicos, e tambem aluga-se a casa n. 28 sita na Rua de J.ão Pinto, antiga Augusta para tratar nesta Typographia.

